



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

MAPA RESUMO DAS MOÇÕES//RECOMENDAÇÕES /VOTOS DE PESAR E DE LOUVOR DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAMEGO DATA:27.04.2017

ORDEM DE TRABALHOS 27.04.2017	DELIBERAÇÃO
<p>ASSUNTO: Homenagem aos primeiros autárquicas:O senhor Presidente da Assembleia dando continuidade a esta sessão, informou que a Assembleia Municipal de Lamego e a Comissão das Comemorações, decidiram homenagear os primeiros antigos autarcas do Concelho de Lamego. Quereriam entregar, naquele momento, um símbolo ou diploma, a cada um, de reconhecimento da Assembleia Municipal. Todavia, não havia uma deliberação deste órgão autárquico que o permitisse fazer e, por esta razão, a Mesa da Assembleia, hoje, traz uma proposta para apresentar ao executivo, para que aos primeiros autarcas, eleitos há quarenta anos, seja atribuída a medalha de Mérito Municipal. Como Presidente da Assembleia Municipal não estava condições de poder, nesse dia, entregar a cada autarca eleito um testemunho de gratidão pelo trabalho que desempenharam naquela época. Assim, quer apresentar à Assembleia a proposta de atribuição da Medalha de Mérito Municipal, grau Prata ou grau Ouro, será estudo de acordo com o regulamento de atribuição de medalhas, para ser entregue, o que presume se fará pela primeira vez nesta Autarquia.</p>	<p>Deliberação Aprovada, com trinta e quatro votos a favor e uma abstenção, do senhor Constantino Costa Vaz.</p> <p>Interveio o senhor Presidente da Câmara para dizer que a questão de todos os antigos autarcas fosse clarificada, definindo quais os primeiros autarcas a considerar. Julga que deviam ser os primeiros Presidentes de Junta eleitos nas primeiras eleições autárquicas, pois, o relevante nesta matéria, numa fase embrionária do Poder Local, era a capacidade executiva, que as Juntas de Freguesia, através do seu Presidente, trouxeram às suas terras. O simbolismo é homenagear os primeiros Presidentes de Junta de Freguesia eleitos.</p> <p>Deliberação Interveio o senhor Presidente da Assembleia para questionar a Assembleia sobre a sugestão do senhor Presidente da Câmara, não havendo nenhuma manifestação em contrário. Assim, a Assembleia deliberou que será atribuída</p>

Deixa esta proposta à consideração dos grupos municipais, tal como pede aos senhores Presidentes de Juntas, que forneçam uma lista completa da sua freguesia, dos primeiros autarcas vivos, pois quer cumprir esse desiderato.

O senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Avões** afirmou que acha justa a proposta do senhor Presidente da Assembleia, pois a cerimónia do 25 de abril pecou, por essa falha, Viu, no rosto de alguns autarcas, esse sentimento de frustração, chegaram aqui, viram a sala cheia, ouviram discursar os líderes dos grupos municipais e foram para casa. Perguntou como serão entregues as medalhas.

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, neste momento, não lhe pode dar essas informações, sem que o executivo aprove esta mesma deliberação. Após a deliberação do executivo, agilizar-se-á a forma correta de entregar esse tributo.

O senhor **Presidente da Assembleia** colocou a proposta à votação que foi

a medalha de Mérito Municipal aos primeiros Presidentes de Junta eleitos nas primeiras eleições autárquicas, após o 25 de abril de 1974.

ASSUNTO: Voto de pesar, relativo à tragédia ocorrida na fábrica de pirotecnia na freguesia da Penajóia.

No dia 4 de abril de 2017, Lamego foi notícia pelas piores razões, a fatídica explosão na Pirotécnica Egas, que implicou a perda de 8 vidas. Acontecimento trágico que feriu a sensibilidade dos Lamecenses, sendo notícia a nível nacional. Por essa razão lamenta a perda de oito vidas, e, acreditando expressar o sentir de todos os lamecenses, apresenta um voto de pesar, em nome da Mesa da Assembleia. Informou que a CDU entregou uma moção no mesmo sentido, complementando-a propondo que as senhas de presença desta sessão, revertam para um fundo de proteção para as crianças que ficaram órfãs, a ser administrado pela Junta de Freguesia de Avões. Assim, estão aqui um voto de pesar às famílias, que deve ser estendido às freguesias da Penajóia, Avões e de Ferreiros de Avões, enlutadas por esta tragédia, e a proposta da CDU para a doação dos valores das senhas de presença.

O senhor Aurélio Paulo da Costa Henriques Barradas interveio para dizer que todos estão de acordo relativamente ao voto de pesar. Quanto à questão da doação das senhas, não crê que essa seja a melhor maneira de cada um, com generosidade, contribuir para essas famílias, até porque há

Dliberação: Colocado à votação o voto de pesar foi aprovado, por unanimidade, seguido de um minuto de silêncio.



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

uma conta solidária aberta e sabe que há membros da Assembleia que contribuíram para essa conta solidária com a sua generosidade, feita no recato e descrição. Oferecer a senha de presença, por deliberação, desmerece a generosidade. O grupo municipal do Partido Socialista considera que se deve votar esse pesar, deixando a generosidade no recato da descrição.

A este respeito o senhor Presidente da Câmara disse compreender que o assunto pode causar constrangimentos, como disse o senhor Aurélio Paulo Costa Henriques Barradas, lembrando que está aberta uma conta solidária, promovida pela Câmara Municipal de Lamego a pedido de várias instituições, nomeadamente a paróquia de Ferreiros e outras, que começaram a receber donativos. Quanto à eventual doação do montante da senha, considera ser um ato do foro pessoal, que cada um poderá decidir, dando indicação aos serviços para depositar esse valor na conta solidária.

O senhor Presidente da Assembleia afirmou que ia colocar à consideração da Assembleia o Voto de Pesar pelas oito vítimas da explosão.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avões pediu a palavra para concordar com a proposta da CDU e a intervenção do senhor Aurélio Paulo da Costa Henriques Barradas, acrescentando que a gestão desses

montantes deve ser feita pelos serviços sociais do Município de Lamego. Disse, em relação aquelas famílias, há que ser generoso e acudir no imediato, depois poderá ser tarde, pois ficaram sem nada. Por fim, deixa uma palavra de solidariedade e agradecimento aos seus colegas da Penajóia e Ferreiros de Avões, aos senhores Presidente, Vice-Presidente e Vereadora da Câmara e a todos os serviços camarários, pela forma como se empenharam e acompanharam este acontecimento, no local. Agradeceu aos grupos parlamentares da Assembleia da República os votos de pesar, aprovados na Assembleia da República, bem como a muitas freguesias que os enviaram. Agradeceu a todos os senhores Vereadores, a aprovação unânime de um subsídio de mil euros a cada criança órfã. Disse que não interessa saber o local onde ocorreu o acidente, pois a oficina situava-se na Penajóia, as crianças fizeram o percurso escolar na freguesia de Avões e as famílias residiam na freguesia de Ferreiros de Avões.

O senhor João Pedro Ferreira Santos Melo disse que a proposta da CDU tem o sentido da solidariedade e que as palavras do senhor Aurélio Barradas são bonitas, mas a solidariedade não deve ficar pelas palavras, mas sim por actos. Cabe à Assembleia demonstrar essa solidariedade, lembrando que a condição de criança órfã não é fácil por motivos não só

materiais, mas sobretudo afectivos. Sugeriu que a administração desses montantes fosse feita pelas três Juntas envolvidas e pela CPCJ. Doar as senhas é para ser mesmo solidário.

A senhora Maria da Ascensão Bernardo Amaral para dizer, em nome CPCJ de Lamego que, no dia a seguir ao acidente, em sede de comissão, elaborou um voto de pesar, encaminhado para os serviços da Câmara Municipal, solicitando o seu envio a todas as famílias. A CPCJ deliberou solicitar a solidariedade das demais comissões a nível nacional, enviando o NIB da conta aberta pela Câmara Municipal de Lamego, para o apoio a estas famílias. São cinco crianças deste Município. A sua preocupação foi enorme e, de imediato, deslocou-se ao local com o representante do Ministério da Educação, para estar com as famílias, procurando ver em que se podia ajudar. Disse que houve pessoas no Município, que ofereceram brinquedos, que se achou por bem, serem encaminhados para essas crianças.

Referiu que, no dia a seguir ao acidente, o senhor Presidente da Câmara lhe pediu para, junto da CPCJ de Resende, verificar as necessidades e oferecer a solidariedade da sua CPCJ, para as duas crianças órfãs daquele concelho. Enquanto CPCJ, disponibilizou-se para tudo, esperando a



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

solidariedade das Comissões, através no NIB a esse fim destinado. A CPCJ de Lamego, reitera o seu voto de profundo pesar.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiros de Avões interveio para agradecer às duas Juntas que, com ele, estiveram envolvidas neste período difícil, demorado e doloroso, ao senhor Presidente da Câmara e vereadores, entidades e técnicos, bem como à população. Das oito vítimas, seis viviam em Ferreiros de Avões. Ele está a seguir esta gente diariamente, e, como profissional de saúde, o estado psicológico daquela família. Com o apoio de toda a gente, vai suportando a dor e o luto, mostrando-se satisfeito pela reacção que estão a ter. Pede que se ajude a família, sem invasão exacerbada ao domicílio, deixando-a viver o luto com alguma paz. Tem procurado evitar que as instituições invadam o domicílio. Pede a quem quiser ajudar, que o façam sem invadir a privacidade da família, pediu que deixem a família viver o seu luto em paz, porque o período foi longo, desgastante e doloroso. Há várias formas de ser solidário.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Penajóia interveio dizendo que se tratou duma enorme tragédia, que aconteceu na Pirotecnica localizada na freguesia da Penajóia, traumatizante para as populações das três Freguesias e de todo o Concelho de Lamego. Foi um momento que



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

conseguiu trazer a solidariedade no seu total esplendor. Foi também exemplo a presença do Senhor Presidente da República, que quis estar presente no local do acidente, na visita às famílias, com a palavra amiga importante nestas situações. Enquanto autarca do local, agradece às entidades que se empenharam, cooperando e interagindo, nestes momentos difíceis, com um agradecimento especial aos Bombeiros Voluntários de Lamego, pelo trabalho fantástico de tantas horas no terreno e à Câmara Municipal de Lamego, proteção civil de Lamego, bem como agradece os votos de pesar de diversos pontos do País, inclusive da Assembleia da República. Na questão solidária, cada um, terá o ato de vontade anónima de contribuir, sem estar agarrado a uma deliberação. Aquelas famílias passam por um momento doloroso, onde a solidariedade é importante.

O senhor Presidente da Câmara pediu a palavra dizendo que gostaria que o executivo se associasse à discussão do assunto e ao voto de pesar que a Assembleia irá deliberar sobre esta tragédia, pedindo que fosse transcrita para a ata da Assembleia, a deliberação tomada em reunião de Câmara, onde, além do voto de pesar, foi feito o reconhecimento a todas as entidades que acompanharam e colaboraram na resolução deste problema.

Referiu a disponibilidade imediata de todas as entidades, com competência e dedicação, privilegiando os Bombeiros de Lamego e o senhor Comandante Distrital da GNR, do Senhor Presidente da República, que esteve aqui com as famílias e que, vários dias, telefonou a perguntar como estavam as crianças, mostrando uma proximidade que o surpreendeu, embora seja esse o modelo de exercício da sua magistratura. Em relação ao Governo, o Senhor Primeiro-Ministro estava no estrangeiro, ligou-lhe a dizer que o senhor Secretário de Estado viria para o local do acidente, demonstrando todo o seu apoio, que foi fundamental e dado com prontidão, ajudando a ultrapassar dificuldades burocráticas, que poderiam ter sido mais complicadas e prolongadas, alongando, ainda mais, o sofrimento destas famílias.

Interveio o senhor Presidente da Assembleia para propor que se passe à votação do voto de pesar. Quanto à sinalização de quem pretende doar o valor da senha de presença, os serviços irão distribuir uma declaração, assinada com descrição por quem assim entender, autorizando a transferência da verba para a conta solidária.

ASSUNTO: Voto de pesar , em nome da Mesa da Assembleia, pela perda do Ilustre Membro que foi deste órgão, durante muitos anos, o Ilustre

o O senhor **Presidente da Assembleia** colocou o voto de pesar pelo falecimento do senhor António Augusto Santos, à votação

Cidadão de Lamego, senhor António Augusto Santos, saudoso Amigo que lhe deu a honra de ser seu primeiro secretário. Dispensa-se de fazer comentários sobre a vida, a obra e a dimensão humana e cultura do senhor António Augusto Santos, pois é sobejamente conhecida, bem como os inúmeros cargos que desempenhou ao longo da vida. Mas importa referir que foi um acérrimo defensor dos superiores interesses de Lamego. Assim a Mesa da Assembleia propõe um voto pesar pela perda do senhor Comendador António Augusto dos Santos, seguido de um minuto de silêncio em sua memória, acreditando que será aprovado por unanimidade.

O senhor **Aurélio Paulo da Costa Henriques Barradas** afirmou não poder deixar de falar deste Concidadão Lamecense, Cidadão tão Ilustre que ilustra todos os membros da Assembleia. Não fala dos diversos cargos e funções que teve, mas deve falar do Homem, da Pessoa, do Amigo, do Conselheiro, do Adversário Político de Grande Elevação, e nunca as divergências políticas tocaram a amizade e consideração mútua. Quis deixar o testemunho do senhor António Augusto Santos como um Lamecense apaixonado pela sua terra. Todos os membros da Assembleia se podem gabar dessa paixão, mas não se lembra que alguém demonstrasse, de forma tão firme e verdadeira, essa paixão. Isto, a seu ver, torna-o enorme

da Assembleia, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**, seguido de um minuto de silêncio.



enquanto parlamentar desta Assembleia. Todos se poderão gabar da sua paixão por Lamego, mas ele perseguiu a utopia em nome de Lamego. Ele foi a Alma do movimento que quis recuperar a ideia do distrito de Lamego, pretendendo recolocar Lamego no centro da discussão, Conseguiu, em certa medida, os seus objectivos, mas também percebeu, a partir de dado momento, que esse sonho já não fazia sentido. São estas loucuras que tornam os homens um pouco maiores que os outros, que lhe impõe que coloque o senhor António Augusto Santos num outro nível. Há dias falou-se nesta Assembleia do Poder Local e da Liberdade; neste aspeto, o senhor António Augusto Santos pertence a essa galeria de lamecenses que herdaram a revolução de abril e com ela fizeram algo mais. Deixa aqui um voto de pesar, não da tristeza de o ver partir, pois ele é um homem que partiu cheio da sua terra, sendo um exemplo a seguir, mesmo na sua utopia.